

005 - CAPACITAÇÃO TÉCNICA DE AGRICULTORES ASSENTADOS NA FAZENDA PIRITUBA EM PLANEJAMENTO E MANEJO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAFS)-MUNICÍPIO ITAPEVA/SP

- Ana Carolina C. Vieira (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP , Botucatu), Mauro Sergio Vianello (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP , Botucatu), Izabel de Carvalho (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP , Botucatu), Bruna Gomes Demétrio (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP , Botucatu), Eduardo Callera Pedrosa (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP , Botucatu), Araê Claudinei Lombardi (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP , Botucatu), Júlia Franco Stuchi (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP , Botucatu) - accvieira@fca.unesp.br ou vianello@fca.unesp.br

Introdução: s seis áreas do Projeto de Assentamentos da Fazenda Pirituba abrigam cerca de 450 famílias de trabalhadores. O sistema agrícola predominante tem eixo na monocultura e utilização intensiva de insumos externos, promovendo o aumento dos custos de produção, sobretudo no uso dos recursos não renováveis favorecendo os danos ambientais. **Objetivos:** ferecer cursos de capacitação técnica em planejamento e manejo de Sistemas Agroflorestais, incentivando a discussão sobre a transição em direção a outros modelos que tragam maiores benefícios sócio-econômicos e ambientais. Os SAFs são formas de uso e manejo dos recursos naturais, sendo um sistema racional e eficiente de uso da terra, no qual espécies lenhosas são cultivadas em consórcio com culturas agrícolas e/ou criação animal, promovendo a recuperação da fertilidade do solo, o fornecimento de adubos verde e o controle de plantas daninhas. **Métodos:** As atividades são discutidas e planejadas em conjunto com os assentados, através de procedimentos participativos. Foi destinada uma área de 6000 m² para implantação de um SAF experimental-piloto. Desde janeiro de 2003 foram realizadas atividades para escolha da área e das espécies vegetais, dentre as quais, espécies arbóreas frutíferas e lenhosas nativas consorciadas com espécies de cultivo bianuais, provenientes do viveiro existente no assentamento e outras doadas pelo viveiro de mudas da Faculdade de Ciências Agrônômicas – FCA/Unesp, ainda, foram ministradas palestras sobre sistemas agrícolas integrados, dia-de-campo em cultivo orgânico, preparo da área e sementeira de adubos verdes, plantio de espécies florestais, plantio de espécies frutíferas. **Resultados:** Verificou-se que: (a) as famílias já desenvolviam práticas agrícolas alternativas (cultivo de quintais agroflorestais, produção orgânica de hortaliças e feijão, fruticultura orgânica e criação de pequenos animais), (b) parte significativa dos assentados expressam a demanda por informações sobre sistemas produtivos que viabilizem a produção de alimentos mais saudáveis e nutritivos, e a conservação do meio ambiente, (c) a expectativa de que possa trazer maior retorno financeiro. Esta experiência procura, valorizar a produção de conhecimentos pela própria comunidade, a troca de informações e de experiências entre os agricultores, e também, entre estes e a equipe técnica da Faculdade. Espera-se que no médio e longo prazo esta experiência possa gerar e ampliar a conscientização e a responsabilidade socioambiental de parcelas dos trabalhadores, gere maior autonomia para os agricultores e maior sustentabilidade da produção, além de contribuir para a formação profissional dos estudantes participantes, com conteúdo de cidadania e respeito às formas de produção e ao modus vivendi do agricultor familiar.